

Comércio varejista do Nordeste no primeiro quadrimestre de 2020

As vendas do comércio varejista nacional registraram no primeiro quadrimestre de 2020, frente ao mesmo período de 2019, recuo de 3,0%. Em abril, comparado a março de 2020, houve um expressivo baque de 16,8%, sendo o maior declínio da série histórica. Tais resultados são decorrentes do fechamento de diversos estabelecimentos comerciais, tendo em vista o combate da Covid-19. Na comparação interanual do mês de abril, o tombo também foi de 16,8%, frente a abril de 2019. O varejo ampliado, que inclui os veículos e materiais de construções, apresentou retração de 6,9% no primeiro quadrimestre de 2020, e quedas de 17,5%, em abril de 2020, frente a março do mesmo ano, e de 27,1% na comparação interanual do mês de abril.

Dentre os dez grupos de atividades pesquisados para o Brasil, dois registraram crescimento no acumulado de 2020: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+4,3%); e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+4,2%). Em contraposição, ocorreram recuos em: Tecidos, vestuário e calçados (-28,5%); e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-21,9%), conforme especificado na Tabela 1.

Quanto ao comportamento do varejo restrito nos Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste (BNB), no primeiro quadrimestre de 2020, apenas Paraíba (+0,9%) apresentou crescimento. Espírito Santo (-2,9%) obteve uma queda menor do que a média do Brasil (-3,0%), enquanto os demais Estados tiveram declínios significativos: Ceará (-14,1%), Sergipe (-9,6%), Bahia (-8,3%), Alagoas (-7,5%), Rio Grande do Norte (-6,5%), Pernambuco (-5,6%), Piauí (-4,8%), Maranhão (-4,3%) e Minas Gerais (-3,6%).

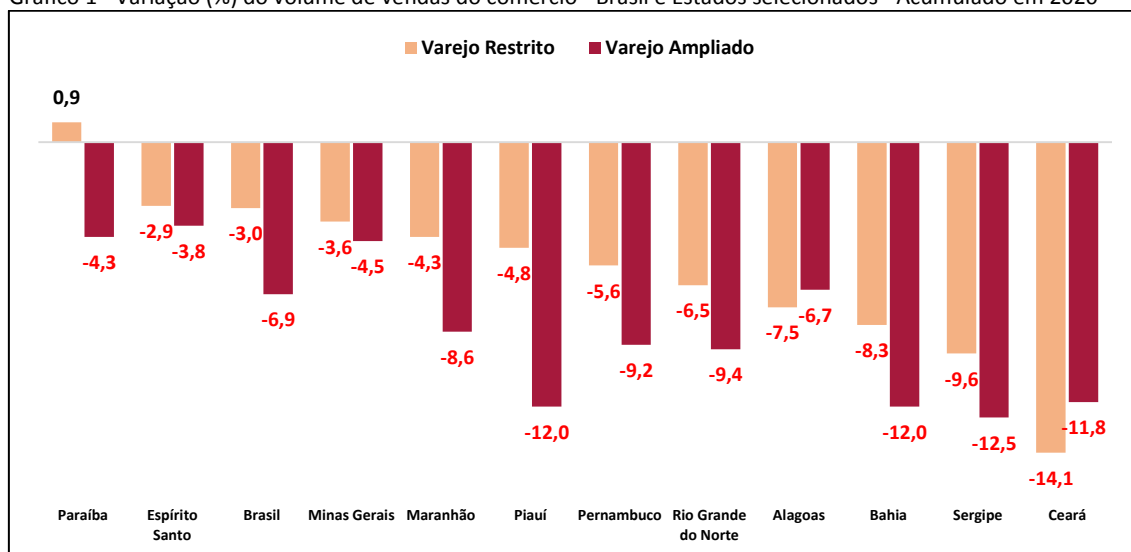
Com relação ao varejo ampliado, todos os Estados registraram contrações nas vendas do varejo no período em análise: Sergipe (-12,5%), Piauí (-12,0%), Bahia (-12,0%), Ceará (-11,8%), Rio Grande do Norte (-9,4%), Pernambuco (-9,2%), Maranhão (-8,6%), Alagoas (-6,7%), Minas Gerais (-4,5%), Paraíba (-4,3%) e Espírito Santo (-3,8%), como mostra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor comercial para cinco estados da área de atuação do BNB, conforme a Tabela 1. Na análise dos dez grupos de atividades para os Estados, não houve destaques positivos para Ceará e Bahia. No Ceará, as atividades que mais impactaram negativamente, no acumulado de 2020, foram Móveis e eletrodomésticos (-33,5%); e Tecidos, vestuário e calçados (-32,8%). Na Bahia, as maiores quedas ocorreram em Livros, jornais, revistas e papelaria (-32,1%) e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-26,1%). Em Pernambuco, móveis e eletrodomésticos (+25,5%), equipamentos e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+2,8%) foram os destaques. Por outro lado, Livros, jornais, revistas e papelaria (-26,9%) registrou a maior contração. Em Minas Gerais, a atividade que mais contraiu foi Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-19,4%), seguido de Combustíveis e lubrificante (-14,2%). Em contrapartida, houve crescimento em Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+8,4%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+1,7%). Por fim, no Espírito Santo, declinaram de forma expressiva: Tecidos, vestuário e calçados (-24,6%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-22,8%). Por outro lado, Material de construção (+10,2%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+6,3%); e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+ 5,6%) registraram crescimentos.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo (CNC) prevê uma retração de 8,7% no volume das vendas no varejo restrito em 2020, enquanto no varejo ampliado, que inclui os ramos automotivo e de materiais de construção, a projeção é de recuo de 10,1%.

Autores: Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Alysson Inácio de Oliveira, Caio Eduardo Silveira Gomes, Catherine dos Santos Rodrigues, Ingrid Monteiro Cordeiro, Iury Lima Procópio, Mateus Pereira de Almeida e Pedro Costa de Castro Ivo, graduandos da UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE da UNIFOR.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e Estados selecionados - Acumulado em 2020⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de janeiro/2020 a abril/2020.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades – Brasil e Estados selecionados⁽¹⁾

Comércio e atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Comércio varejista	-3,0	-14,1	-5,6	-8,3	-3,6	-2,9
Combustíveis e lubrificantes	-9,0	-14,8	-5,5	-5,5	-14,2	-17,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,2	-2,6	-4,3	-0,9	1,7	6,3
Hipermercados e supermercados	4,7	0,3	-2,0	-1,1	2,8	8,1
Tecidos, vestuário e calçados	-28,5	-32,8	-21,9	-24,9	-13,8	-24,6
Móveis e eletrodomésticos	-5,9	-33,5	25,5	-12,2	-13,6	-10,0
Móveis	-8,2	-38,0	-8,7	-16,9	-10,5	-17,5
Eletrodomésticos	-5,1	-29,2	39,3	-10,0	-14,1	-7,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,3	-8,9	2,8	-2,5	8,4	5,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	-19,1	-13,2	-26,9	-32,1	-10,4	-22,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-21,9	-19,0	-13,4	-26,1	-0,2	-11,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-12,3	-22,6	-17,2	-20,8	-19,4	-14,8
Comércio varejista ampliado	-6,9	-11,8	-9,2	-12,0	-4,5	-3,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	-17,9	-7,7	-16,5	-23,9	-5,5	-7,1
Material de construção	-7,1	-5,1	-17,3	-6,5	-10,6	10,2

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada de janeiro/2020 a abril/2020.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.